

Distúrbios Ionosféricos Propagantes de Média Escala sobre o Sul-Sudeste do Brasil Utilizando Conteúdo Eletrônico Total Perturbado

Figueiredo, C.A. O.B. [1]; Wrasse, C.M. [1]; Takahashi, H. [1]; Otsuka, Y. [2]; Silva, D.B. [1]
[1] Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Brasil
[2] Institute for Space-Earth Environmental Research, Nagoya University, Japan

Distúrbios ionosféricos propagantes de média escala (em inglês, “Medium Scale Traveling Ionospheric Disturbances” - MSTIDs) foram estudadas para o período de dezembro de 2012 a fevereiro de 2016, na região Sul-Sudeste do Brasil utilizando mapas bidimensionais e keogramas de conteúdo eletrônico total perturbado. Neste estudo observou-se 826 MSTIDs com valores médios de comprimento de onda horizontal, período e velocidade de fase horizontal de $445,19 \pm 106,70$ km, $23,58 \pm 3,65$ min. e $322,68 \pm 80,95$ m/s, respectivamente. A direção de propagação apresentou uma anisotropia de acordo com as estações do ano. Além disso, o horário de ocorrência das MSTIDs foram entre 14-18 UT (durante a tarde) no inverno e nas outras estações do ano próximos do terminado solar noturno (20-22 UT). Por fim, a sazonalidade das MSTIDs em parte do Brasil tem maior taxa de ocorrência no inverno. As características observadas indicam que as MSTIDs na ionosfera tem forte ligações com as atividades de ondas de gravidade da baixa atmosfera, além de serem características diferentes das observadas em outros lugares já estudados.